

ORDINÁRIA

No dia 24 de julho de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Ofício nº 1.123/2017/SMA** – Manifestações do Servidor do Executivo Municipal acerca dos projetos de Leis CM 53 e 54/2017. **Correspondência Eletrônica Apecon** – Confirmação de presença de representantes para manifestações acerca dos projetos de Leis CM 53 e 54/2017. **Vereadora Maria Rosalia de Freitas Cousseau (proponente do ofício enviado para manifestação do servidor do Executivo e representantes da Apecon):** Diz que solicitou um profissional do Executivo pois os vereadores ouviram a Apecon e é de competência do Executivo fiscalizar e aprovar essas emendas na lei, e o Código de Obras foi todo revisto há muito pouco tempo e essas emendas vieram agora em tão pouco tempo do Código; Foi falado na casa que é um pouco estranho 13 metros livres, a vereadora diz que visitou alguns prédios para ter conhecimento em matéria das garagens, mas vendo alguns prédios e dificuldades das pessoas para estacionar chegaram ao entendimento de que em alguns como está poderia mudar 5% para mais ou menos os espaços mas não daria para deixar livre os vãos das garagens, não é questionável a atitude e profissionalismo de nenhuma empresa mas poderiam surgir garagens de 2x6 e pouco, a partir do momento que está na lei não há nada que impeça as pessoas de fazer, talvez nesta questão teria de ser colocada uma emenda e no Curb a vereadora não tem o entendimento então gostaria que o Lauro explicasse estas vagas de garagem, o espaço livre, a vereadora acha que é importante colocar uma emenda no sentido de regradar tamanhos e ver a opinião de um profissional pois são eles que aprovam os projetos e fiscalizam, então é importante ouvir a parte do Executivo em relação as duas emendas para os vereadores terem o entendimento de aprovar ou não, e se tem necessidade de pôr uma emenda, para serem tomadas as decisões com uma certeza, diz que é importante ouvir tanto a Apecon quanto o profissional do Executivo para aprovar com mais coerência. **Representante da Apecon, Arquiteta Janice:** Concorde que tem que existir uma medida mínima, no Código novo foi estipulado 2,5mx5,20m o que perfaz os 13 m², pode existir uma maleabilidade de reduzir para 2,40m que era o que permitia o código antigo mas sempre respeitando os 13m², realmente está faltando uma medida mínima e essa medida mínima tem que ser livre de qualquer elemento construtivo, porque o que acontecia algumas vezes é que se colocava 2,5m de box e o pilar não era marcado e depois dificultava a entrada do carro então a arquiteta concorda que tem que ter uma medida mínima, pensa que a possibilidade dos 13m² é válida mas com medida mínima de 2,40m². Em relação ao Curb diz que os terrenos no centro são muito pequenos, quem constrói tem que ter um benefício pois os terrenos são caros, em um prédio estritamente comercial se usar o pavimento térreo para garagem, as vezes o terreno não permite que se escave e se faça garagens, no Curb nunca houve necessidade de garagens, então a modificação que está sendo feita agora tem que ter uma regra porque não é de um momento para outro que no Curb vai precisar de garagem, então ter uma restrição de 13m² e acima de 800 também acha válido, mas não de uma hora para outra em qualquer terreno do Curb querer garagem, isso inviabiliza o trabalho dos arquitetos, o custo de um terreno é muito caro, os terrenos são pequenos e a área mais nobre que um pavimento tem é perdida em função de garagens que terão que ser feitas. **Arquiteto Lauro:** Agradece o convite da Casa para prestar esclarecimentos necessários e diz que está sempre a disposição da Casa para vir toda vez que for necessário. Em relação ao projeto de lei 53 diz que analisou e é favorável a ele porque tornou a alteração mais suave e sem prejudicar demais os proprietários de área já consolidada, e não vai trazer grandes melhorias se começar a exigir de todos os terrenos estacionamento, nestes parâmetros colocados pela Apecon o arquiteto é favorável.

ORDINÁRIA

Em relação ao projeto de lei 54 estava bastante preocupado com relação a vaga de garagem ser definida só por área, o que abriria precedentes e na prefeitura o que é mais cuidado é justamente essa possibilidade de abrir precedentes, mas no momento que ouviu a arquiteta Janice ficou tranquilo, pensa que 2,40m² está bom, se o limite mínimo for 2,40m² livre de qualquer obstáculo é bom porque é necessário lembrar que há leis maiores e os acessos internos e os tamanhos e dimensões de box são regidos pelo Código Brasileiro de Trânsito que fala que a largura mínima de um veículo de passeio é de 2,10m então 2,40 está dentro, mantém a área de 13m² e largura mínima de 2,5m. **Vereador Fabio Dolzan:** Diz que também estava com receio de chegar e aprovar um projeto de 13m² sem um tamanho mínimo, inviabilizaria muita coisa, ficou satisfeito com o posicionamento da arquiteta Janice, acredita que não tem maiores problemas mas pede pro arquiteto Lauro sobre os 3% de tolerância que é sabido que existem no momento de entrega de uma obra, esses 2,40 mais os 3% dariam uma metragem total de 2,32;2,33, pede se mesmo assim o arquiteto acha que seria uma metragem plausível para construção? **Arquiteto Lauro:** Pensa que deve ser mantido os 3% como margem de segurança, porque a construção civil apesar de ser chamada de indústria ela é artesanal, então ocorrem erros, é muito difícil acertar sempre então em todas as medidas foi colocado no Código de Obras a margem de erro de 3% para mais ou para menos. **Vereador Everson Kirch:** Agradece a presença dos arquitetos por virem clarear um pouco sobre o tema, porque são profissionais da área e detêm o conhecimento técnico que os vereadores não tem. Quanto ao projeto 54 o deixa mais tranquilo saber que é de comum acordo esta percepção de uma metragem mínima que o vereador concorda que deve ser o ideal, estipular 5x2,40 ou 2,50 e um percentual mínimo de margem, acaba facilitando para todos e até é muito mais fácil para a prefeitura analisar a aprovar o projeto. Quanto ao Curb acalma saber que por parte da prefeitura tem um entendimento semelhante que pode ser feita a alteração na metragem porque alguns terrenos como foi exposto são muito pequenos ou mal distribuídos, as vezes é difícil encaixar vários box apesar de ser importante ter box disponível para que o pessoal estacione. Agradece a arquiteta Janice e o arquiteto Lauro pelas explicações e assim que vier as alterações com certeza os vereadores serão favoráveis a elas. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Agradece a presença dos arquitetos porque quando o projeto entrou o vereador disse que era melhor discutir com a Apecon porque os vereadores são leigos, não entendem a respeito, quem tem que entender são os profissionais da área, então o vereador só tem a agradecer a vinda dos profissionais, pensa que é assim que tem que ser discutido um projeto, o vereador vai para 24 anos no posto e nunca houve a vinda do arquiteto Lauro convidado por um vereador ou presidente. Parabeniza o presidente e diz que é assim que tem que ser conduzido um projeto tão importante para o município de Carlos Barbosa pois mexe no plano diretor, na estrutura e é os profissionais que tem que dizer, e a vereadora Rosalia que fez o pedido diz que foi muito bem feito pois tirou todas as dúvidas dos vereadores. **Arquiteta Janice:** Diz que quando é feito um projeto e faz a parte das garagens sempre projeta a posição dos pilares baseado no projeto arquitetônico inicial, quando se passa para o cálculo estrutural determinados pilares centrais tem uma determinada carga maior e precisam de uma dimensão maior, por isso tem que ter a tolerância dos 3% porque um box de 2,30;2,35 ele é viável, mas se deixar 2,30 como medida mínima ele pode acabar ficando com 2,20 por isso tem que existir a medida mínima, então essa tolerância tem que existir porque as vezes o projeto arquitetônico ele se diferencia do projeto estrutural porque existem cargas específicas em determinados pilares que precisa se aumentar e acha muito importante também para a prefeitura essa tolerância tanto para mais quanto para menos em função deste tipo de colocação, porque se for medir e o box der 2,35m não vai querer dar o habite-se, por isso essa tolerância é imprescindível. **Arquiteto Lauro:** Diz que é no momento do habite-se que se vê e se houver uma diferença de 3% irão liberar. Diz que ficou muito feliz em estar na Casa e tem acompanhado o trabalho da Apecon e está muito feliz com o trabalho realizado, pensa que é assim

ORDINÁRIA

mesmo que tem que ser as coisas, a comunidade tem que participar, na prefeitura não são os donos da verdade a Apecon tem ajudado muito e são sempre bem-vindos para dar sugestões, porque o que se quer tanto no Código de Obras quanto no plano diretor e nas demais leis que seja um instrumento para a sociedade e não um empecilho, toda vez que precisar mexer tem que discutir e mexer, não se pode ficar atrasando o município por causa de burocracia, no próprio Código de Obras foi colocado um artigo justamente para poder tornar o código de obras mais ágil. **Expediente: Ata nº 31/2017** – Sessão Ordinária do dia 10/07/2017. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 32/2017** – Sessão Ordinária do dia 17/07/2017. **Discussão e votação na próxima sessão. Of. nº 1.092/2017/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Of. nº 1.150/2017/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Emenda Aditiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 54/2017** – Vereador Luciano Baroni. **(Esta proposição será Discutida e Votada junto com o PL 54/2017. Pedido de Informações nº 18/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Referente a pavimentação asfáltica na rua Cecília Meireles, no bairro Bela Vista”. **(Esta proposição será Discutida e Votada na Ordem do Dia). Pedido de Informações nº 19/2017** – Vereadores Everson Kirch e Fabio Dolzan – Referente a possíveis obras providas de solicitações da população e outras que são de conhecimento público que se farão”. **(Esta proposição será Discutida e Votada na Ordem do Dia). Indicação 171/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Instalação de redutor de velocidade, do tipo quebra-molas, bem como pintura de faixa de segurança e instalação de luminária completa na chegada da Comunidade de Coblens, mais precisamente em frente ao Capitel do Divino Pai Eterno. **Indicação 172/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Que o Executivo Municipal providencie junto a RGE a execução de projeto para ampliação da rede de energia para instalação de luminárias completas, conforme Resolução nº 414/2010 da ANEEL. **Indicação 173/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Construção de uma escadaria no final da Rua Antonio Martin Guerra. **Indicação de Projeto de Lei nº 17/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Inclui a modalidade “Fisioterapia em Casa”, na Lei nº 3.141, de 11 de março de 2015, que Institui e Regulamenta o Programa Municipal “SUS A DOMICÍLIO”. **Indicação de Projeto de Lei nº 18/2017** – Vereador Fabio Dolzan – Cria o “Wi-Fi Livre – Carlos Barbosa” e dá outras providências. **Pequeno Expediente:** Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Fala da escadaria a qual o vereador Miguel se referiu que fez o pedido novamente, diz que o vereador já tinha feito no passado e consta na plataforma do governo a construção da escadaria, espera-se que ano que vem ou no outro o Executivo consiga realizar, diz que a exposição de motivos que o vereador usou é importante e é um intenção do atual governo de fazer assim como a do hospital. **Uso da Tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Inicialmente fala das escadarias tratadas pelo vereador Miguel, que consta no plano de governo e seguramente vai ser dada uma atenção especial. Quanto a emenda do projeto de lei 54 o arquiteto Lauro e a Janice explanaram a respeito, e o vereador encaminhou uma emenda após conversa com um profissional da área visto a necessidade, e também em conversa com a vereadora Rosalia e vereador Enio estes tinham o mesmo entendimento, será apresentada uma nova emenda ao projeto talvez mais aperfeiçoada ainda, mas com as mesmas limitações da atual, será analisada a retirada da atual para que a nova em conjunto com os demais vereadores seja analisada pelo plenário. O vereador diz que houveram muitos avanços nos últimos governos mas alguns fatos andam deixando-o envergonhado, a política como um todo, houve a condenação do ex-presidente Lula e o vereador não discute culpa ou não, pensa que é uma questão puramente jurídica, o que ocorre é a manifestação de alguns integrantes do partido, Gleise Hoffmann disse que foi uma covardia o que o juiz Sérgio Moro fez enquanto Sérgio Moro condenava Cunha e outros vários laráprios, é uma covardia o que esse partido fez e está fazendo com o Brasil, querendo inverter, jogar a justiça contra porque não tem mais respeito, diz que é um absurdo o que acontece com a política brasileira e fala da covardia que o PT fez com apoio do PMDB inclusive, o PMDB nacional estava

ORDINÁRIA

junto e continua, o atual presidente não é santo, também tem a culpa dele, só que é necessário ser realista, ninguém é santo, o presidente Lula foi um grande presidente mas errou, daqui a pouco virá a condenação sobre o sítio em Atibaia e obviamente não está no nome dele mas ele foi 111 vezes para o tal sítio em 2 ou 3 anos. Fala da contrapartida dos estudantes que tem que ter mas tem que ser analisada, precisa ser mais justa e mais democrática, a finalidade não é recolher dinheiro dos universitários é apenas uma contribuição social dos universitários que são beneficiados com essa contrapartida, o governo investe milhões para o estudo e os universitários poderiam participar de uma forma mais sensata e moderada; O vereador fez um levantamento com preços de passagens normais para os vários destinos ofertados pela prefeitura e o valor gasto pelos estudantes com ida e volta, valor que pode chegar a 4.500 reais por semestre se estudasse em Canos por exemplo; A contrapartida atual está com um valor de 40 reais independente se é filho do maior empresário ou de um assalariado, 40 reais para todo mundo independente se vai uma vez por semana ou cinco vezes, pensa que cabe uma análise detalhada deste ponto em específico porque poderia ser feito muito mais justo, em outras épocas já foi arrecadado chocolate, livros, brinquedos, uma série de objetos que seguramente contribuíram para o município; Hoje o governo está estudando e está no plano de governo criar o Fundo Municipal de Educação e o vereador está fazendo um estudo para apresentar uma indicação de projeto de lei para utilizar uma verba desse fundo de educação; Tem também o fundo de segurança que poderia ser revertido para isso, o governo está fazendo um estudo aprofundado e pensa que está na hora de os vereadores se sensibilizarem com isso, pois o objetivo não é de forma alguma querer cobrar, tirar dinheiro de quem utiliza, o vereador defende que haja uma diferença para quem usa um dia ou quem usa cinco dias e entre quem vai para Garibaldi e quem vai para Canoas e essa participação se houver terá um valor maior de arrecadação, se jogaria no fundo da educação e esse fundo iria gerir essa quantia e poderia ser investido em diversas áreas, cada escola, cada diretoria, cada CPM iria analisar suas necessidades; O vereador acha que bem trabalhado, bem explicado isso os estudantes iriam entender, é um benefício muito grande o que o Poder Executivo dá e oferecendo este serviço pois deixa de prestar outros que também são relevantes, são 3 milhões se 10% viesse em contrapartida seriam 300 mil reais que poderiam ser investidos em educação, segurança, então é uma forma de analisar e aprofundar, é possível definir e chegar em um consenso maior e o vereador tem certeza que os estudantes vão ter o bom senso de entender desta forma; Na associação que o vereador faz parte a contrapartida é de 40 reais, mais 10 reais do custo da carteirinha e 40, 50 reais para paradas em bairros. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Fala sobre a questão que o vereador comentou da política em Brasília, diz que realmente é uma das coisas que envergonha todo o povo, envergonha qualquer pessoa, pois, um país como o Brasil poderia ser rico se não houvesse tanta ladroagem que não é de hoje que acontece; Na opinião do vereador Valmor o presidente Lula foi nos primeiros quatro anos um dos melhores presidentes que já passou pelo Brasil e depois ele acabou entrando sim em alguma corrupção, lhe parece que a única pessoa que não foi provado nada e caiu do poder é a ex presidente Dilma que teve uma escalada aonde foi afastada e alguém conseguiu chegar ao poder, e o atual presidente Michel Temer envergonha sim pois dá emendas para deputados e senadores para se proteger para conseguir se manter no poder. Agora aumentam combustível e impostos novamente tirando dinheiro da classe mais necessitada que vai pagar o preço pela corrupção praticada pelos políticos, independente de partido é uma vergonha o que vem ocorrendo com a política, por tudo o que vem acontecendo quando é perguntado sobre política nem sabe o que responder mesmo estando no meio pois parece que todo político é incluído no lado ruim, mas é sabido que há políticos bons no Brasil mas o povo está nas mãos de uma minoria de aproveitadores. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que foram muito importantes as colocações do vereador Luciano, diz que tem lugares que não consegue se apresentar como vereadora porque hoje em dia se disser que é político

ORDINÁRIA

se tornou praticamente um patamar de vergonha, é muito ruim para o município o que vem acontecendo no país. Diz que faz questão de fazer um projeto juntamente com o vereador Luciano pois tem o entendimento que pós, mestrado e doutorado não deveria ser da mesma forma como a faculdade, é necessário incentivar a fazer faculdade e hoje a pós, o mestrado e o doutorado tem os mesmo benefícios e talvez com isso se está deixando de dar educação básica, se tiver o fundo de educação é importante, é uma contrapartida mínima. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que são importantes os temas trazidos pelo vereador, quanto a educação também acredita que tem que ser feito alguma coisa, mexer em alguma coisa porque Carlos Barbosa é uma cidade próspera e tem certeza absoluta que tendo um fundo será revertido em prol da comunidade. Quanto a política não há dúvidas que Brasília está comprometida, tem que passar por uma reforma imediata; Sobre o governo Lula é só fazer uma conta simples, 9 milhões de reais bloqueados, se ele ficou 30 anos no poder ganhando 30 mil reais por mês dá 9 milhões, ele não teria gasto nada para viver, ele guardou tudo, 18 na verdade porque 9 milhões estão no espólio da falecida Marisa então ele não teria culpa no cartório; Infelizmente se vê nas redes sociais, pode ser mentira, mas o filho dele passeando em Punta com uma Ferrari, para quem trabalhava em um zoológico até 10, 12 anos atrás teve muita sorte, ganhou na loteria, todos teriam que trabalhar a vida toda e todos juntos para conseguir ganhar o dinheiro que vale uma Ferrari. O aumento dos impostos que também foi referido acontece por não conseguir enxugar o Estado, uma medida simples de reduzir os cartórios e que não vai mexer com a população, 75 milhões de economia as pessoas são contra, porque retira a zona de conforto para se ir uma vez a cada 20 anos no cartório eleitoral, essas coisas tem que mudar, a sociedade tem que começar a dizer que sim, tem que mexer, aí consegue enxugar o Estado e não precisa aumentar impostos. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Sobre a questão do transporte universitário diz que é necessário ser mais justo sim, o maior problema reside até no pessoal que marca e acaba não utilizando, mas vê o auxílio não como um ato populista dos governos mas como um fomento a educação, porque falando especificamente de Carlos Barbosa há apenas 918 pessoas com ensino superior completo, são dados do eleitorado do ano passado que pega só o pessoal que está cadastrado no cartório eleitoral, dos 21.905 eleitores, 918 possuem ensino superior completo, isso representa 3, 4% da população e no caso específico de Carlos Barbosa seria muito interessante manter o serviço por bem mais tempo até que se consiga ter mais pessoas com ensino superior completo. Se tivesse um controle mais justo talvez nem precisasse aumentar valores de contrapartida. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que sobre a questão política quando um condenado é da esquerda é perseguição, quando é de direita está sendo feita justiça, é necessário acreditar nas instituições, é a primeira vez no Brasil que há condenados empresários que estão há anos na cadeia, vários políticos estão presos, ex-presidentes da câmara dos deputados, alguma coisa está sendo feita, mas se começar com discurso massivo para desacreditar a justiça não terá como evoluir. E sobre a contrapartida deixa para ser pensado, quem vai para Garibaldi uma vez por semana gastaria em torno de 172 reais por semestre, quem vai cinco vezes para Canoas gastaria 4.500 reais e os dois pagam 40 reais de contrapartida, é isso que que ser analisado de uma melhor maneira. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 69/2017** – Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 70/2017** – Dispõem sobre a realização do Programa de Reabilitação Oral e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 71/2017** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa a celebrar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, para firmar comodato de aparelho celular e cessão de uso de linha telefônica para uso da Brigada Militar de Carlos Barbosa. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle**

ORDINÁRIA

Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 72/2017 – Ratifica o Convênio firmado entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual da Educação e o Município de Carlos Barbosa, a fim de regular o regime de colaboração para ajustamento de matrículas dos alunos da Educação Infantil das Escolas da Rede Pública Estadual para a Rede Pública Municipal. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Pedido de Informações nº 18/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Referente a pavimentação asfáltica na rua Cecília Meireles, no bairro Bela Vista”. **Aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 19/2017** – Vereadores Everson Kirch e Fabio Dolzan – Referente a possíveis obras providas de solicitações da população e outras que são de conhecimento público que se farão”. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que houveram trabalhos importantes e produtivos na Casa, agradece o presidente por ter convidado o pessoal da Apecon e do Executivo para se fazer presente pois conseguiram tirar as duvidas e ter um trabalho em harmonia, vai ser colocada uma emenda sim pois é importante que tenha um regramento nas garagens. O vereador Luciano Baroni mencionou sobre o transporte universitário, é importante se pensar no futuro da educação dos alunos. A vereadora conversou com o pessoal de duas associações que trabalham com produtos orgânicos, ambos tem interesse em expor para Carlos Barbosa esses produtos, inclusive uma associação chegou a pensar em colocar produtos orgânicos na merenda escolar e a vereadora achou a ideia muito válida, espera que o Executivo tenha o entendimento do quanto é importante os produtos orgânicos, quanto é importante para os municípes de ter um espaço talvez junto a feira do produtor para essas associações terem um lugar para expor, porque tendo acesso a esses produtos se evita uma contaminação de solo, preserva o meio ambiente, a vegetação, evitaria doenças e outras tantas situações poderiam ser evitadas. Fala da Corsan que seria bom se eles conseguissem identificar onde retiram paralelepípedos pois sabe-se que precisa de 20 a 30 dias para consertar e a prefeitura recebe inúmeras ligações direto como se fosse obra da prefeitura mas quando é a Corsan que abre é a Corsan que tem o compromisso de fechar e se eles identificassem as pessoas saberiam onde ligar e reclamar. **Vereador Enio Grolli:** Fala sobre a proteção metálica que colocaram em Alpinada na curva perigosa, fazia tempo que a comunidade pedia e foi colocado placas na faixa para ir devagar então acredita que vai solucionar um pouco o problema, agradece o secretário Grandemelo e o Jocelmo pelo serviço feito. Diz que na sexta-feira esteve com o secretário Felipe Borsoi para ver como andavam as estradas e recolhimento de galhos, o serviço todo foi feito pela prefeitura no 2º distrito, as estradas do interior estão bem patroladas e britadas sinal de que estão fazendo um ótimo trabalho e que continue assim. Parabeniza os motoristas de Arcoverde que teve a festa final de semana, parabeniza os organizadores e toda a equipe da festa que foi muito bonita. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Fala sobre o bairro Imigrantes que está oficializado, só que os moradores tem que ir atrás dos documentos. Reforça sua indicação sobre o quebra-molas em Coblens no Capitel do Divino Pai Eterno, pede que seja colocado meio logo pois o Capitel já está quase pronto para ser inaugurado, vai ficar muito bonito e gostaria que a secretaria competente que tomasse providências e que executasse o quebra-molas, lâmpadas, faixa de segurança e tudo que for necessário. **Vereador Everson Kirch:** Seguindo no mesmo sentido do vereador Miguel sobre o bairro Imigrantes e quanto ao pedido de informações apresentando, lá o pessoal já paga IPTU, foi feita reunião com moradores, eles são parceiros, querem resolver e cabe sim ao Legislativo cobrar uma solução, quanto mais força se juntar maior é a força da cobrança para que se realize a obra tão necessária no local. Também foi pedido explicações de outras regiões que tem problemas há anos e precisam ser resolvidos. Os moradores já fizeram reuniões, já foi passado para a prefeitura a questão toda e aguardam agora uma resposta oficial já que a extra-oficial não veio. Também fala da obra que a prefeitura já realizou na rua São Vendelino, demanda da comunidade, o vereador passou por lá

ORDINÁRIA

final de semana e melhorou bastante, agradece pelo serviço que foi bem feito. **Vereador Fabio Dolzan:** Comenta sobre a colocação de redutores de velocidade na rua Presidente Getúlio Vargas, pede que o setor de trânsito faça um estudo ali porque tem moradores que já comentaram que essa sinalização não funciona para reduzir velocidade, o vereador diz que é totalmente contra a construção ininterrupta de quebra-molas mas em alguns casos são necessários, um morador comentou com o vereador que no final da tarde principalmente não dá para ficar na rua porque ninguém reduz a velocidade, as tartarugas não estão resolvendo o problema e pede para que seja realizado um melhor estudo do local porque pelo que foi comentado e pelo que o vereador presenciou não está funcionando mesmo. Também fala de sua indicação de projeto sobre o sistema de wi-fi livre, onde a prefeitura não teria custo nenhum, as empresas iriam se disponibilizar para prestar este serviço em troca de fazer uma publicidade no local e também seria uma alternativa do município utilizar o espaço para fazer uma publicidade para a população. Por fim, fala do pedido de informações feito juntamente com o vereador Everson Kirch sobre obras da cidade e deixa claro que o papel do vereador é fiscalizar, e desde o início do governo cobrar, porque o vereador diz que não vai ficar contente com um governo que promete 100 e realiza só 80%, então tem que cobrar desde agora para que não chegue ao final dos quatro anos e não tenha sido feito. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala sobre o pedido em Coblens feito pelo vereador Miguel que ele também já fez pedido semelhante e espera que em breve seja atendido e instalem. Quanto a rua Getúlio Vargas o vereador diz que levou um abaixo-assinado na prefeitura pedindo um quebra-molas ou redutor de velocidade, foi colocado só que os carros não estão respeitando, parece que o redutor realmente não vai funcionar. Também na rua Buarque de Macedo em frente ao Posto de Combustível o vereador já fez pedido para colocar faixa de segurança e quebra-molas e espera que deem uma olhada com atenção para evitar futuros acidentes. **Vereador Denir Gedoz:** Agradece a todos os servidores do município pelo trabalho que vem desempenhando em suas atividades, todos estão realmente comprometidos em desempenhar da melhor maneira possível as atividades no município, estando todos de parabéns. Houve um pequeno debate na Casa sobre o Código de Obras o que é muito importante, pois este Código vai impactar no futuro e o vereador tem certeza absoluta que lá no futuro quando houverem vagas de garagem nos prédios comerciais de Carlos Barbosa alguém vai lembrar que foi implementado e discutido pela Casa isso e os dois projetos serão aprovados para melhorar o Código de Obras. É necessário começar a trabalhar o plano diretor que está bastante defasado para poder avançar, muitas coisas tem que ser mudadas no plano diretor. O Código de Meio Ambiente voltou a resposta de Brasília do questionamento mandado para lá, a Dra. Paula está terminando o estudo sobre o parecer e na próxima semana haverá reunião e em cima da reunião vai ser trazido para a Casa o andamento do Código, mas o vereador diz que algumas coisas estão inconsistentes com a realidade do município e com as competências do município. Também é necessário estudar um plano municipal de saneamento, o saneamento hoje é feito pela Corsan em um contrato mas pensa que o município tem que ter um plano municipal e está na hora de ser debatido. **Ofício 0797/2017/GIGOV CX** – Comunicação de Extinção do Contrato de repasse nº 818341/2015. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos e convida para participar da próxima Sessão Ordinária a ser realizada dia 31 de julho de 2017, segunda-feira às 18h30, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.